

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Ações em Circulação
(30/09/2016)
275.532.625 ações

Ações em "Free Float"
(30/09/2016)
219.969.339 (78,9%)

Disponibilidades
(30/09/2016)
R\$ 488,4 milhões

Relação com Investidores
Grace Tourinho
IRO
Natalia Lacava
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Teleconferências
8 de Novembro de 2016
(Terça-Feira)

Português
Horário: 11h00 am Brasília
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

Inglês
Horário: 11h00 am Brasília
08h00 am EST Tradução Simultânea
Telefone: +1 646 843 6054
Código: Qualicorp

São Paulo, 7 de Novembro de 2016. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2016. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

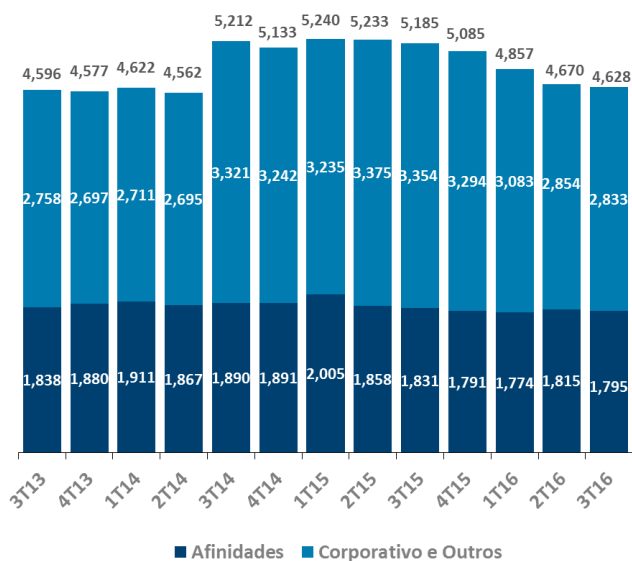
- ✓ Nossa carteira de beneficiários total atingiu 4,6 milhões de vidas, das quais 1,8 milhões no Adesão e 2,8 milhões no segmento Corporativo e Outros. No segmento adesão, que representa 91% de nossa faturamento, registramos 2% de queda anual no portfólio, principalmente devido aos eventos extraordinários envolvendo a saída de algumas operadoras do mercado.
- ✓ Nossa receita líquida consolidada atingiu R\$521,6 milhões, 14,2% superior ao ano anterior em função da resiliência do nosso modelo de negócio e do reajuste de preços repassado aos clientes durante o 3T16.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 11,8% a.a., alcançando R\$ 208,0 milhões, o que representa uma margem de 39,9%, decorrente dos nossos esforços operacionais e do bom comportamento de nossas despesas comerciais, que mais do que compensaram o aumento da PCI.
- ✓ Fechamos 3T16 com fluxo de caixa operacional de R\$113,0 milhões, influenciado por um forte resultado operacional combinado com flutuações de capital de giro e com os juros pagos (pagamentos semestrais). Após CAPEX a geração de caixa atingiu R\$89,5 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

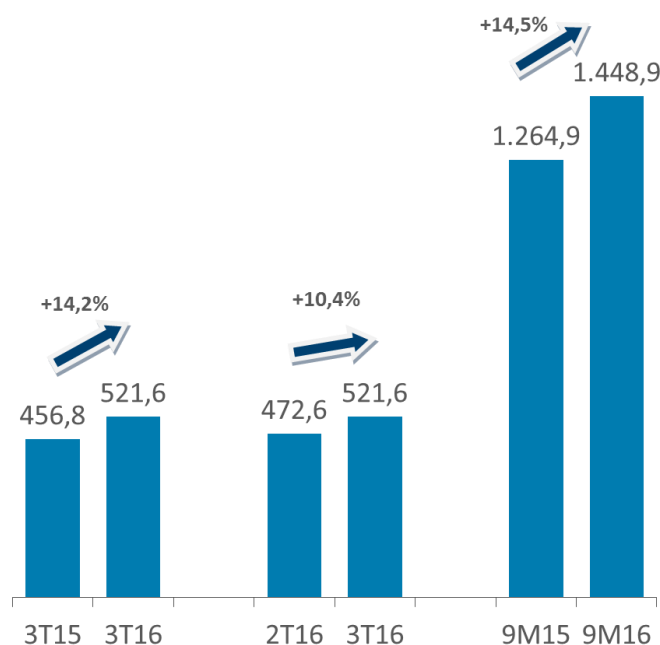
Resultado Consolidado - (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Receita Líquida	521,6	456,8	14,2%	472,6	10,4%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(337,2)	(288,7)	16,8%	(297,3)	13,4%
Ajustes ao EBITDA	23,6	18,0	31,4%	16,9	39,4%
EBITDA Ajustado	208,0	186,1	11,8%	192,2	8,2%
Margem EBITDA ajustada	39,9%	40,7%	-86bps	40,7%	-80bps
Lucro líquido consolidado	74,2	63,9	16,1%	69,7	6,6%
Balanco Patrimonial	3T16	2015	Var. 3T16/2015		
Patrimônio Líquido	2.233,9	1.993,9	12,0%		
Dívida Líquida ¹	296,5	416,7	-28,8%		
Indicadores	3T16	2015	Var. 3T16/2015		
Dívida Líquida / PL	0,13x	0,21x	-36,5%		
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,40x	0,62x	-35,5%		

(1) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

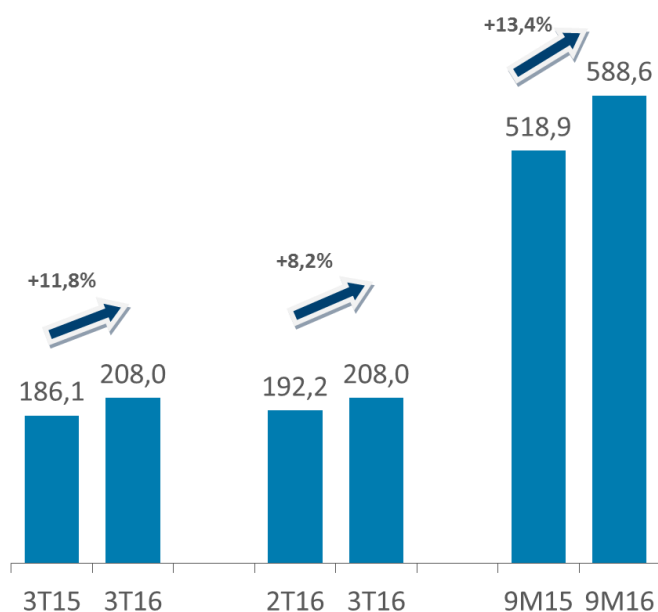
BENEFICIÁRIOS (MM)



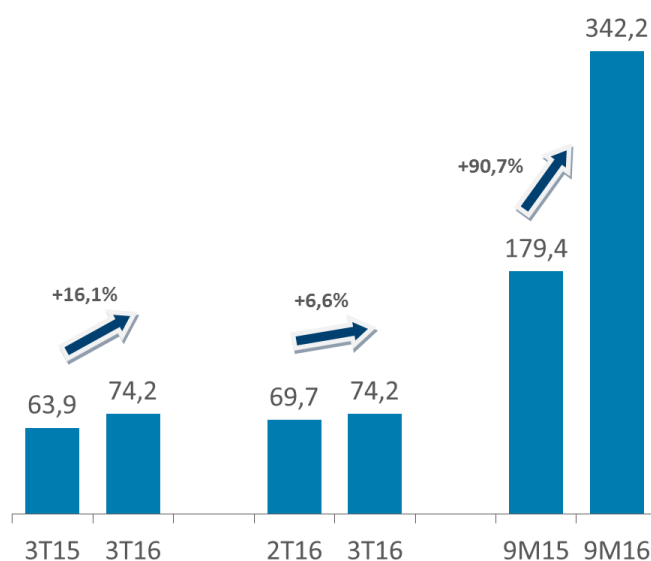
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)



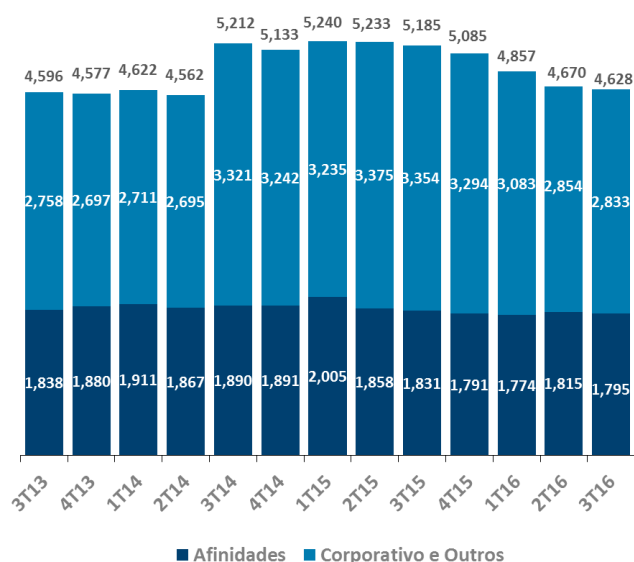
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO* (R\$ MM)



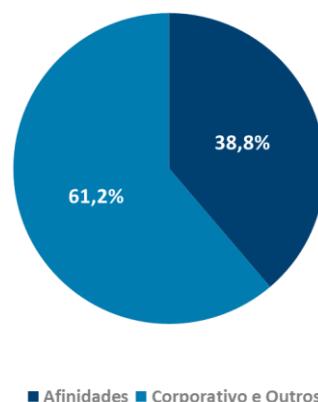
* Enquanto no 2T15 nosso lucro foi afetado positivamente pelo ganho de capital incorrido na venda da Potencial, no valor de R\$45,7 milhões (R\$30,1 milhões líquido de impostos), o resultado do 1T16 foi beneficiado pelo efeito líquido da constituição positiva de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$137,7 milhões, devido à revisão das bases fiscais de certos intangíveis relativos a transações históricas.

1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (MM)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 3T16



Carteira Total

O total de beneficiários atingiu 4,6 milhões de vidas ao final do trimestre, o que representa uma redução de 10,7% a.a. (-0,9% vs. 2T16). Mais uma vez, é importante lembrar que parte da queda anual relacionada ao segmento Afinidades (-2,0% a.a.) é reflexo dos fatores extraordinário envolvendo a Unimed Paulistana durante o 4T15. No entanto, a principal razão para a queda de 10,7% a.a. está relacionada à redução de contratos corporativos (-56,8% a.a.). Dos atuais 4,6 milhões de beneficiários, 1,8 milhões está no Segmento Afinidades e 2,8 milhões no Segmento Corporativo e Outros.

Carteira Afinidades

☐ Médico Hospitalar

Nossa carteira de Afinidades Médico Hospitalar encerrou o 3T16 com 1,4 milhões de vidas, o que representa um decréscimo de 20,8k vidas no período, quando comparado com o trimestre anterior e reflete, principalmente, a sazonalidade do negócio, uma vez que os reajustes de preços repassados aos consumidores são especialmente concentrados no terceiro trimestre. Desta vez, o reajuste médio alcançou 22,1% e contemplou cerca de 86,3% da carteira.

☐ Outros produtos

A carteira de outros produtos, ainda no segmento afinidades, encerrou o 3T16 com 423,3k vidas, resultado praticamente estável ao reportado no 3T15 (-0,4%) e também ao apresentado no 2T16 (+0,1%).

Carteira Total Corporativo e Outros

Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros decresceu 15,5% a.a. no 3T16 (-0,8% vs. 2T16), atingindo 2,8 milhões de vidas, principalmente em decorrência da redução de contratos corporativos.

❑ Corporativo

O segmento corporativo apresentou redução de 56,8% a.a. no 3T16, atingindo 503,7k vidas, principalmente em decorrência da não renovação de grandes contratos no primeiro semestre de 2016. Estes contratos, no entanto, apresentavam uma margem de contribuição pequena, trazendo baixo impacto à performance do nosso EBITDA. Na comparação sequencial, a queda de 6,0% também é resultado de alguns contratos que venceram e não foram renovados.

❑ PME

O segmento PME demonstra uma queda de 40,0% a.a. (-16,9k vidas) quando comparado com o 3T15, devido principalmente a saída das vidas de Unimed Paulistana e de alguns outros contratos que não foram renovados. Já na comparação sequencial, a carteira decresceu 8,6%, apresentando uma queda de 2,4k vidas.

❑ Auto-Gestão

A carteira de Auto-Gestão, que consolida as vidas do TPA de Qualicorp e CRC/Gama alcançou 2,3 milhões de vidas ao final do 3T16, 7,5% acima do total apresentado no 3T15 e 0,6% superior ao apresentado no 2T16. O importante acréscimo (+160k vidas a.a.) é principalmente explicado pela ampliação do projeto CRC/Gama, realizada ao longo do 2T e 3T16.

❑ Gestão de Saúde

Na carteira de Gestão de Saúde, que fechou o trimestre com 5,2k vidas, tivemos uma redução de 26,3% a.a. devido principalmente a saída de um cliente pontual. Sequencialmente, o volume permaneceu praticamente estável, apresentando queda de apenas 102 vidas.

1.1 Evolução do Portfólio de Vidas

Portfólio	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Afinidades - Médico Hospitalar					
Total de Vidas Início do Período	1.392.330	1.432.123	-2,8%	1.365.637	2,0%
(+) Adições Brutas	130.965*	103.984	25,9%	123.423	6,1%
(-) Sidas	(151.740)	(129.832)	16,9%	(96.730)	56,9%
Novas Vidas (líquida)	(20.775)	(25.848)	-19,6%	26.693	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	1.371.555	1.406.275	-2,5%	1.392.330	-1,5%
Afinidades - Outros Produtos					
Total de Vidas Início do Período	423.032	426.155	-0,7%	408.767	3,5%
Novas Vidas (líquida)	296	(1.096)	N.A.	14.265	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	423.328	425.059	-0,4%	423.032	0,1%
Portfólio Afinidades	1.794.883	1.831.334	-2,0%	1.815.362	-1,1%
Corporativo	503.723	1.165.940	-56,8%	535.926	-6,0%
Auto-Gestão	2.298.545	2.138.505	7,5%	2.285.365	0,6%
Pequenas e Médias Empresas	25.328	42.187	-40,0%	27.707	-8,6%
Gestão de Saúde	5.219	7.077	-26,3%	5.321	-1,9%
Portfólio Corporativo e Outros	2.832.815	3.353.709	-15,5%	2.854.319	-0,8%
Portfólio Total	4.627.698	5.185.043	-10,7%	4.669.681	-0,9%

* O total de adições brutas, no 3T16, contempla as 26,7k vidas migradas de uma entidade parceira que passamos a ser estipulantes.

No segmento Afinidades, de onde obtivemos 90,6% do nosso faturamento líquido no 3T16, produzimos 131,0k vidas em adições brutas, incluindo 26,7k vidas migradas de uma entidade parceira para qual passamos a fazer estipulação da apólice (104,3k excluindo nova carteira), o que representa uma aumento de 25,7% quando comparado com o 3T15 (+0,3% excluindo a nova carteira) e de 6,1% se comparado à produção do 2T16 (-15,5% excluindo a nova carteira). A queda sequencial, quando excluimos a carteira migrada, é principalmente explicada pelo forte resultado alcançado no 2T16, trimestre sazonalmente mais forte nas vendas.

Em relação ao *churn*, tivemos 151,7 mil cancelamentos no 3T16, o que representa um aumento de 16,9% quando comparado com o 3T15 e de 56,9% se comparado ao observado no 2T16. O importante aumento observado é resultado da combinação da deterioração das condições macroeconômicas do país, com o fator sazonal do reajuste de preços. No trimestre, repassamos um reajuste médio na ordem de 22,1% para 86,3% carteira, o que naturalmente gerou um nível de cancelamento elevado. O número de *downgrades* subiu consideravelmente quando comparamos com trimestre anterior, porém seguiu muito próximo do realizado no ano passado, não superando mais que 1% da carteira.

Em função de todos os fatores mencionados acima, nosso portfólio no segmento Afinidades Médico Hospitalar decresceu 20,8k vidas no trimestre.

2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Segmento Afinidades	472,7	417,0	13,3%	429,1	10,1%
% Receita Líquida	90,6%	91,3%	-66bps	90,8%	-19bps
Segmento Corporativo e Outros	48,9	39,8	22,9%	43,4	12,6%
% Receita Líquida	9,4%	8,7%	66bps	9,2%	19bps
Total Consolidado	521,6	456,8	14,2%	472,6	10,4%

Nossa receita líquida total consolidada cresceu 14,2% no 3T16 vs. 3T15, atingindo R\$521,6 milhões. O segmento Afinidades contribuiu com R\$472,7 milhões no 3T16 (+13,3% vs. 3T15 e +10,1% vs. 2T16). Esta variação é explicada por : (i) reajuste de preços médio de 22,1% aplicado para 86,3% do portfólio; (ii) Mix de Produtos (afetados pela estratégia de retenção através de produtos alternativos), (iii) menor alíquota de ISS, devido a mudança de três coligadas da Companhia para Barueri, em fevereiro de 2016, portanto, impactando apenas a comparação anual, e; (iv) majoração da alíquota de PIS-COFINS sobre a receita bruta da corretora, iniciada a partir do mês de junho de 2016.

Mais uma vez, é importante lembrar que mesmo com todos os fatores extraordinários ocorridos no ano de 2015, principalmente no segundo semestre, com o cancelamento extraordinário de 16,4k vidas de Unimed Seguros e cancelamento extraordinário de 44k vidas da Unimed Paulistana, fomos capazes de seguir com um crescimento de receita líquida na faixa de dois dígitos.

Seguindo a mesma tendência, a receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$48,9 milhões no 3T16 (+22,8% a.a. e +12,6% vs. 2T16). Tanto o crescimento anual quanto o sequencial estão diretamente relacionados ao aumento das receitas advindas da CRC/Gama, com a expansão dos novos Projetos.

Com todos os efeitos positivos e negativos, a alíquota de impostos sobre faturamento bruto total do Grupo no 3T16 (ISS, PIS e COFINS) ficou em torno de 7,8% (versus 9% no 3T15 e 7,4% no 2T16).

3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Custo dos Serviços Prestados	(130,7)	(120,3)	8,6%	(123,6)	5,7%
Total Custos de Serviços	(130,7)	(120,3)	8,6%	(123,6)	5,7%
Despesas Administrativas	(134,2)	(113,0)	18,8%	(121,2)	10,7%
Despesas Comerciais	(84,4)	(84,0)	0,5%	(87,7)	-3,8%
Perdas com créditos incobráveis	(39,7)	(29,0)	37,0%	(24,6)	61,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,0)	2,3	N.A.	4,9	N.A.
Total Despesas Operacionais	(259,2)	(223,6)	15,9%	(228,6)	13,4%
Total Consolidado	(389,9)	(344,0)	13,3%	(352,2)	10,7%
(+) Despesas Extraordinárias (a)	8,0	6,6	21,1%	3,3	146,2%
Total Consolidado Recorrente	(381,9)	(337,4)	13,2%	(349,0)	9,4%

a) Referem-se às despesas com plano de opção de ações.

Nossas despesas operacionais consolidadas recorrentes apresentaram um aumento de 13,2% a.a. no 3T16 (+9,4% sequencialmente), mais uma vez demonstrando a capacidade de alavancagem de custos da empresa, quando comparamos com o crescimento de receita. O aumento reflete esforço adicional da retenção de clientes, implantação de novos projetos, e aumento nas perdas com créditos incobráveis.

Desta vez, o destaque do trimestre está no comportamento das despesas comerciais, que se manteve estável *versus* 3T15 (+0,5% a.a.) e decresceu 3,8% *versus* o 2T16.

O aumento das perdas com créditos incobráveis, que subiu 37,0% a.a. (61,2% vs. 2T16) está relacionado ao maior número de cancelamentos observados ao longo do trimestre, reflexo do cenário macroeconômico desafiador, combinado com o reajuste de preços médio de 22,1%. É importante lembrar que, o valor observado para a PCI no 2T16, conta com uma reversão de R\$5,3 milhões, o que reduziria o aumento sequencial para 32,8%.

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Gastos com pessoal	(43,2)	(38,5)	12,0%	(42,3)	2,1%
Gastos com serviços de terceiros	(24,6)	(22,7)	8,3%	(24,1)	2,0%
Gastos com ocupação	(3,6)	(5,1)	-30,4%	(3,4)	5,4%
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	(49,3)	(41,5)	18,7%	(43,2)	14,1%
Outros (b)	(10,0)	(12,5)	-19,5%	(10,7)	-5,9%
Total Consolidado	(130,7)	(120,3)	8,6%	(123,6)	5,7%
Margem Bruta	75,0%	73,7%	129bps	73,8%	111bps

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados consolidados atingiram R\$130,7 milhões no 3T16 (+8,5% a.a. e +5,7% vs. 2T16). Com isso, atingimos uma margem bruta de 75,0%, com uma alavancagem de 129bps a.a. e 111bps versus 2T16.

O aumento de 12,0% a.a. na linha de pessoal decorreu principalmente do maior volume de contratações referentes à expansão de alguns projetos na CRC/Gama. Na comparação sequencial, a linha permaneceu praticamente estável (+2,1%). Vale ressaltar que a Receita referente a essa unidade de negócios subiu 51,1% a.a. e 15,7% vs. 2T16.

Já o crescimento na linha de gastos com serviços de terceiros (+8,3% a.a. e 2,0% vs. 2T16) é explicado principalmente por um maior volume de custos com informática e tecnologia, devido à renovações de licenças e garantias de equipamentos adquiridos no passado.

A queda em ocupação reflete a mudança de 3 coligadas para Barueri, que possui um menor valor mensal de aluguel.

Por último, a queda observada na linha de outros (-19,5% a.a. e -5,9% vs. 1T16), está ligada ao (i) menor volume de acordos referentes a processos judiciais; (ii) à renegociação de contribuições mensais pagas à associações vinculadas à Companhia, e; (iii) à diminuição de gastos relacionados a eventos, viagens e estadias.

3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Gastos com pessoal	(36,1)	(23,8)	52,0%	(27,7)	30,2%
Gastos com serviços de terceiros	(23,3)	(16,9)	37,6%	(19,8)	17,4%
Gastos com ocupação	(5,2)	(3,9)	34,1%	(5,0)	3,5%
Gastos com depreciações e amortizações	(52,7)	(55,2)	-4,7%	(54,9)	-4,2%
Outros	(16,9)	(13,2)	28,5%	(13,7)	24,0%
Total Consolidado	(134,2)	(113,0)	18,8%	(121,2)	10,7%
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	8,0	6,6	21,1%	3,3	146,2%
Despesas Administrativas Recorrentes	(126,1)	(106,3)	18,6%	(117,9)	7,0%
Despesas Adm. Rec./Receita Líquida %	24,2%	23,3%	91bps	25,0%	-77bps

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 18,6% a.a. (+7,0% versus 2T16), atingindo R\$126,1 milhões no 3T16. Na comparação sequencial, mais uma vez observamos uma diluição das nossas despesas administrativas como percentual da receita líquida, melhorando nosso resultado em 77bps.

A linha de pessoal, principal razão para o aumento das despesas administrativas, está relacionada ao Programa de Participação nos Resultados da Companhia (PPR) que sofreu uma reversão de R\$7,0 milhões no 3T15, afetando positivamente e distorcendo a análise anual, combinado a um ajuste retroativo de R\$2,0 milhões neste trimestre referente a mudança de expectativas, que desta vez afetou negativamente a linha de pessoal. Se desconsiderássemos esses impactos, a linha de pessoal teria aumentado 11% a.a. Já as despesas com o plano de opções de ações, que aumentaram 21,1% a.a. *versus* o 3T15 refletem a nova outorga de opções, realizada em julho de 2016. Como resultado dos fatores mencionados acima, a linha de pessoal subiu 52% a.a. e 30% trimestralmente.

Na linha de gastos com serviços de terceiros, observamos um aumento de 37,6% a.a. Na comparação anual, destacamos principalmente o aumento de aproximadamente R\$2,9 milhões nos gastos com suporte aos sistemas da CRC/GAMA referente à expansão de novos projetos. Além disso, fomos impactados por maiores gastos com advogados, na ordem de R\$3,5 milhões, principalmente devido à condução e acompanhamento de processos judiciais. Na comparação sequencial, o aumento de 17,4% é função do (i) maior volume de gastos com advogados, na ordem de R\$2,9 milhões, e; (ii) do reforço das nossas células de tele atendimento, em cerca de R\$1,0 milhão, realizado para preparar a Companhia para eventuais contingências e para demanda adicional devido ao reajuste de preços.

Já o aumento dos gastos em ocupação está relacionado a readequação do rateio entre os centros de custo após a mudança de três subsidiárias para a nova sede em Barueri, e o consequente aumento do rateio de custos com aluguel nas áreas Administrativa e Comercial.

Por último, o aumento de 28,5% a.a. na linha de outros (+24,0% vs. 2T16), é explicado principalmente pelo acréscimo de gastos com autos de infração e pelo pagamento de R\$1,7 milhões referente a despesa de uma entidade de classe, que nos contratou para administrar uma carteira de 26,7k vidas, até então administrada pela própria Associação.

3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Gastos com pessoal	(15,0)	(16,9)	-11,2%	(17,5)	-14,3%
Gastos com serviços de terceiros	(5,3)	(2,9)	82,4%	(3,5)	52,5%
Gastos com ocupação	(2,4)	(2,0)	18,9%	(2,3)	3,3%
Outras despesas comerciais	(0,8)	(2,6)	-69,4%	(1,4)	-45,2%
Campanha de vendas	(13,9)	(13,0)	6,8%	(15,6)	-11,1%
Patrocínios	(3,3)	(3,4)	-1,4%	(1,9)	72,3%
Comissão de terceiros	(35,0)	(31,6)	10,7%	(37,9)	-7,7%
Publicidade e propaganda	(6,7)	(8,9)	-25,3%	(5,4)	22,8%
Outros (a)	(2,1)	(2,7)	-23,6%	(2,1)	-1,6%
Total Consolidado	(84,4)	(84,0)	0,5%	(87,7)	-3,8%
Despesas Com/Receita Líquida %	16,2%	18,4%	-220bps	18,6%	-238bps

Nossas despesas comerciais consolidadas cresceram apenas 0,5% a.a. no 3T16 (-3,8% versus 2T16) atingindo R\$84,4 milhões. Com este resultado, observamos uma importante diluição das nossas despesas comerciais como percentual da receita líquida, melhorando nosso resultado em 220bps a.a. e 238bps quando comparado com o 2T16. Este ótimo desempenho reforça o nosso compromisso de buscar aproveitar ao máximo os nossos recursos, sempre com o intuito de reduzir custos sem perder qualidade na prestação de serviços e captura de novos clientes.

Cabe destacar o comportamento dos gastos com pessoal, que decresceu 11,2% a.a., principalmente devido a uma redução de quadro ao longo do ano, e 14,3% versus o 2T16, devido a um menor pagamento de comissões para os corretores internos, uma vez que a produção do 3T16 foi inferior a do trimestre anterior. Já o aumento nos gastos com serviços de terceiros, que cresceu 82,4% a.a. e 52,5% vs. 2T16 é resultado de um aumento nas contas de tele atendimento relacionadas aos produtos massificados e do pagamento de consultorias especializadas no segmento empresarial.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI consolidada (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Perdas com créditos incobráveis	(39,7)	(29,0)	37,0%	(24,6)	61,2%
% Receita Líquida	7,6%	6,3%	127bps	5,2%	240bps

Nossa despesa com PCI consolidada, totalizou R\$39,7 milhões no 3T16, representando 7,6% de nossa receita líquida total, que se compara a 6,3% no 3T15 e 5,2% no 2T16. É importante mencionar que os valores apresentados no 2T16 estão positivamente impactados por uma reversão de perdas com incobráveis realizadas na CRC/Gama, R\$5,3 milhões. O nível atual de despesas com PCI está relacionado ao maior número de cancelamentos observados, reflexo do reajuste de preços aplicado neste trimestre e do cenário macroeconômico desafiador.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

Breakdown PCI (R\$ MM)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16
PCI	(33,2)	(36,4)	(33,8)	(28,6)	(43,4)	51,6%
Recuperação	4,2	5,3	3,7	4,0	3,7	-7,6%
Total Consolidado	(29,0)	(31,1)	(30,1)	(24,6)	(39,7)	61,2%

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$3,7 milhões durante o 3T16, que se compara com R\$4,2 milhões durante o 3T15 e R\$4,0 milhões no 2T16.

É importante mencionar que o resultado positivo nas recuperações se mantém devido a continuidade das estratégias de recuperação de créditos. Cabe salientar que este benefício tem sua contrapartida nas despesas administrativas, devido aos fees das agências de cobrança e custos com Serasa.

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Despesas relativas à contingências	3,0	(2,2)	N.A.	(1,2)	N.A.
<i>Impairment</i>	(2,1)	-	N.A.	7,3	N.A.
Ganhos (Perdas) Operacionais	(2,9)	2,2	N.A.	(1,1)	164,6%
Outras (despesas) receitas líquidas	1,1	2,2	-51,2%	(0,0)	N.A.
Total Consolidado	(1,0)	2,3	N.A.	4,9	N.A.

No 3T16, nossas Outras Receitas/Despesas Operacionais Consolidadas totalizaram -R\$1,0 milhão vs. +R\$2,3 milhões no 3T15 e R\$4,9 milhões no 2T16.

Apesar do número consolidado estar bem próximo de zero, cabe destacar o comportamento das despesas relativas à: (i) contingências, que apresentaram um valor positivo em R\$3,0 milhões, devido a reversões realizadas em processos trabalhistas, cíveis e regulatórios, e; (ii) do *impairment* de R\$2,1 milhões, reflexo de uma baixa referente à adiantamentos realizados à corretoras, que não obtiveram os desempenhos esperados ao longo do tempo.

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	19,5	26,1	-25,4%	17,9	8,7%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	15,6	11,4	37,4%	13,7	14,1%
Outras receitas	3,4	3,0	14,6%	1,9	84,5%
Total	38,5	40,5	-4,8%	33,4	15,1%
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(23,0)	(20,4)	13,1%	(20,0)	15,3%
Atualização monetária sobre valores de aquisições a pagar	(8,3)	(7,6)	8,9%	(7,9)	5,0%
Outras despesas financeiras	(15,0)	(9,6)	56,9%	(13,5)	11,7%
Total	(46,4)	(37,6)	23,4%	(41,3)	12,2%
Total Consolidado	(7,9)	2,9	N.A.	(7,9)	-0,4%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelo beneficiários.

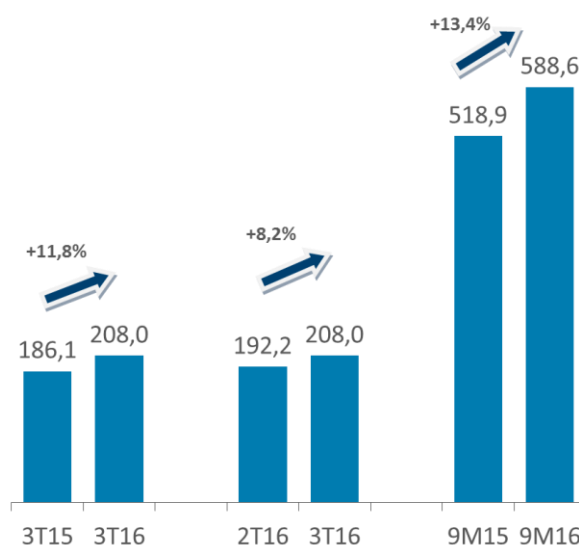
Na despesa financeira, o maior ofensor continuou sendo o custo de nossas debêntures, enquanto que a atualização monetária de R\$8,3 milhões no 3T16 reflete principalmente a atualização sobre os 25% que ainda detemos na opção de compra da Aliança.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Lucro líquido	74,2	63,9	16,1%	69,7	6,6%
(+) IRPJ / CSLL	49,6	51,8	-4,3%	42,8	16,0%
(+) Depreciações e Amortizações	52,7	55,2	-4,7%	54,9	-4,2%
(+) Despesa financeiras	46,4	37,6	23,4%	41,3	12,2%
(-) Receitas financeiras	(38,5)	(40,5)	-4,8%	(33,4)	15,1%
EBITDA	184,4	168,1	9,7%	175,3	5,2%
Margem EBITDA	35,3%	36,8%	-145bps	37,1%	-174bps
Despesas com Programa de Opções de Ações	8,0	6,6	21,1%	3,3	146,2%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	15,6	11,4	37,4%	13,7	14,1%
EBITDA ajustado	208,0	186,1	11,8%	192,2	8,2%
Margem EBITDA ajustada	39,9%	40,7%	-86bps	40,7%	-80bps

Nosso EBITDA ajustado consolidado cresceu 11,8% vs. 3T15, atingindo R\$208,0 milhões no 3T16 (+8,2% vs. 2T16). Este desempenho é resultado dos nossos esforços operacionais, principalmente relacionados ao bom desempenho dos nossos custos e despesas comerciais, aliados à redução da alíquota do ISS para as três coligadas que mudaram para Barueri, mais do que compensando a perda em PCI no período. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 39,9% no 3T16, o que representa uma queda de 86bps quando comparado ao 3T15 (-80bps vs. 2T16). Aqui, é importante destacar o efeito do *impairment* de -R\$2,1 milhões no 3T16 e de +R\$7,3 milhões no 2T16, que não foram ajustados no EBITDA. Caso excluíssemos estes efeitos da conta, o EBITDA seria de R\$210,1 milhões (margem de 40,3%) no 3T16 e R\$184,9 milhões (margem de 39,1%) no 2T16. Este resultado positivo no 3T16 reflete o bom desempenho das linhas mencionadas anteriormente.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM) ^{1,2}



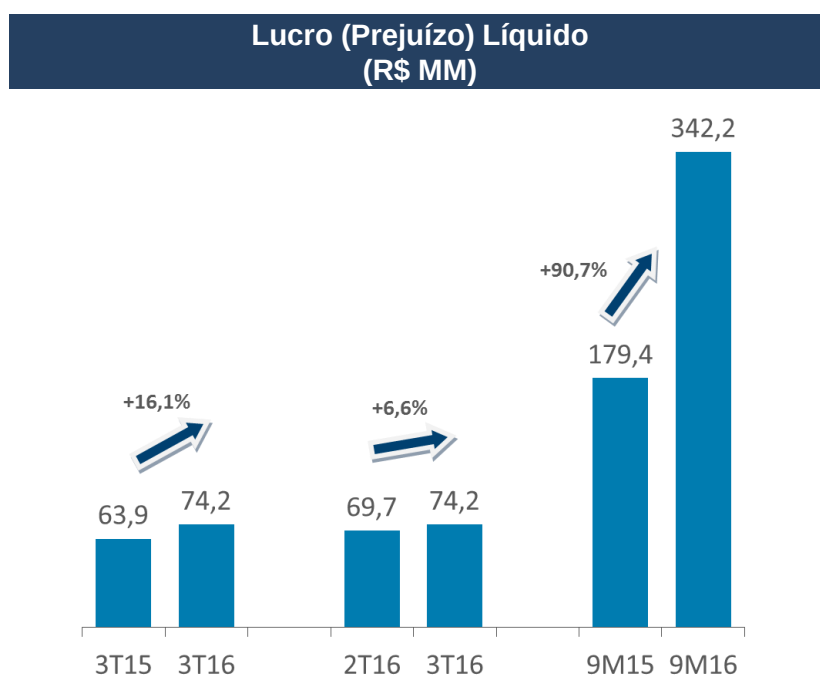
(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

6. Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Lucro Líquido consolidado	74,2	63,9	16,1%	69,7	6,6%

O nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$74,2 milhões no 3T16, apresentando crescimento de 16,1% a.a. (+6,6 vs. 2T16).



7. Amortizações

Amortizações	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	26,5	25,5	3,9%	26,5	0,0%
Amortização Ágio	57,4	52,5	9,2%	57,4	-0,1%
Amortização de Aquisição de Portfólio	13,5	18,6	-27,1%	15,5	-12,6%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 3T16	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	26,5	9,0	17,5
Amortização Ágio	Não	Sim	57,4	19,5	19,5
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	13,5	4,6	8,9

Cronograma Amortizações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Relacionamento com clientes	106,2	104,4	95,8	90,6	53,1	0,8	0,8	0,8	0,5
Rentabilidade Futura - Ágio	230,6	229,0	105,6	5,8	1,0	0,8	0,3	-	-
Portfólio/Intangíveis	59,1	42,0	34,5	16,8	11,6	5,3	2,4	0,9	-

8. Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Capex em TI	14,8	28,9	-48,6%	16,6	-10,8%
Outros	1,7	3,2	-47,8%	3,7	-55,1%
Cessão de Direitos / Exclusividades	-	4,5	N.A.	0,5	N.A.
TOTAL	16,5	36,6	-54,9%	20,9	-20,9%

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$14,8 milhões no 3T16, devido principalmente aos investimentos na nova plataforma e em sistemas de melhoria operacional, enquanto o CAPEX em imobilizado de R\$1,7 milhões reflete a manutenção de equipamentos em nossas instalações.

9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	3T16	2015	Var. 3T16/2015
Dívida de Curto Prazo	658,5	50,9	1194,0%
Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾	126,4	732,2	-82,7%
TOTAL	785,0	783,1	0,2%
Disponibilidade ⁽²⁾	488,4	366,4	33,3%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	296,5	416,7	-28,8%

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Nossa dívida líquida decresceu 28,8% quando comparada ao final de 2015 principalmente em função do aumento de nossas disponibilidades. Além disso, observamos uma alteração no perfil da dívida, que se concentra mais no curto prazo, principalmente por conta do vencimento próximo das debêntures e da opção de compra dos 25% da Aliança. Cabe destacar que, atualmente a Companhia está em processo de rolagem de suas debêntures.

10. Retorno sobre investimento.

Fechamos o 3T16 com ROIC de 40,6%, mostrando um incremento contra os 39,6% do trimestre anterior, demonstrando contínua evolução trimestral.

Retorno sobre Investimento	3T16	2T16	1T16	4T15	3T15
Capital Investido					
Ativo Fixo	2.428.951	2.464.460	2.498.851	2.523.079	2.546.741
Capital de Giro	(43.604)	(53.857)	(116.240)	(143.986)	(106.787)
TOTAL	2.385.347	2.410.603	2.382.611	2.379.093	2.439.954
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.767	924.767	924.767	924.766
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	307.459	327.085	346.710	366.335	385.960
Capital Investido ajustado	1.153.121	1.158.751	1.111.134	1.087.991	1.129.228
NOPAT					
EBITDA ajustado	207.994	192.223	188.334	157.266	186.104
EBIT	155.342	137.274	132.239	100.044	130.860
(+) Amortização	(40.088)	(42.045)	(43.235)	(43.881)	(44.152)
EBIT ajustado	195.430	179.319	175.474	143.924	175.012
(-) Impostos (34%)	(66.446)	(60.969)	(59.661)	(48.934)	(59.504)
NOPAT	128.984	118.351	115.813	94.990	115.508
ROIC (12m)	40,6%	39,6%	38,3%	37,1%	36,7%

Fechamos 3T16 com fluxo de caixa operacional de R\$113,0 milhões, influenciado por um forte resultado operacional combinado com flutuações de capital de giro e com os juros pagos (pagamentos semestrais). Após CAPEX a geração de caixa atingiu R\$89,5 milhões. O fluxo de caixa de financiamento foi diretamente impactado pelo aumento de capital via exercício de plano de opção de compra de ações.

A Companhia permanece confiante numa expansão de fluxo de caixa operacional suportado pelo seu crescimento orgânico combinado com melhorias operacionais.

Fluxo de Caixa	3T16	2T16	1T16	2015	4T15	3T15
Lucro ajustado por efeitos não caixa	220.183	192.542	195.880	730.413	160.644	216.813
Capital de Giro	(32.057)	(9.835)	(33.229)	39.027	21.305	11.513
Juros pagos	(40.909)	-	(43.236)	(70.409)	-	(33.189)
Dividendo recebidos/pagos	(4.178)	(6.617)	-	(12.026)	(3.234)	(6.343)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(30.027)	(24.577)	(23.839)	(111.770)	(38.749)	(34.490)
Fluxo de Caixa Operacional	113.012	151.513	95.576	575.235	139.966	154.304
Capex (TI)	(13.848)	(18.095)	(22.608)	(103.654)	(31.795)	(29.660)
PP&E	(1.461)	(4.001)	(9.529)	(14.720)	(4.444)	(2.768)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(8.216)	(1.088)	-	(76.200)	(376)	(60.029)
Fluxo de Caixa Investimentos	(23.525)	(23.184)	(32.137)	(194.574)	(36.615)	(92.457)
Fluxo de Caixa Operacional (-) Capex	89.487	128.329	63.439	380.661	103.351	61.847
Fluxo de Caixa Financiamento	67.723	(215.767)	(6.979)	(548.362)	(403.850)	30
Aplicações Financeiras	(132.195)	(118.973)	759	(85.056)	7.470	(1.862)
Fluxo de Caixa total	25.015	(206.411)	57.219	(252.757)	(293.029)	60.015
Caixa no início do período	136.598	343.009	285.790	538.547	578.819	518.804
Caixa no encerramento do período	161.613	136.598	343.009	285.790	285.790	578.819

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16
Receita operacional líquida	521,6	456,8	14,2%	472,6	10,4%
Custos dos Serviços Prestados	(130,7)	(120,3)	8,6%	(123,6)	5,7%
Lucro bruto	390,9	336,5	16,2%	348,9	12,0%
Receitas (despesas) operacionais	(259,2)	(223,6)	15,9%	(228,6)	13,4%
Despesas Administrativas	(134,2)	(113,0)	18,8%	(121,2)	10,7%
Despesas Comerciais	(84,4)	(84,0)	0,5%	(87,7)	-3,8%
Perdas com créditos incobráveis	(39,7)	(29,0)	37,0%	(24,6)	61,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(1,0)	2,3	-142,5%	4,9	-119,5%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	131,7	112,9	16,7%	120,3	9,4%
Receitas financeiras	38,5	40,5	-4,8%	33,4	15,1%
Despesas financeiras	(46,4)	(37,6)	23,4%	(41,3)	12,2%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	123,8	115,8	7,0%	112,4	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49,6)	(51,8)	-4,3%	(42,8)	16,0%
Corrente	(48,7)	(50,7)	-25,6%	(37,7)	29,2%
Diferido	(0,9)	(1,1)	341,8%	(5,1)	-82,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	74,2	63,9	16,1%	69,7	6,6%
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos controladores	70,5	60,7	16,2%	66,1	6,8%
Participações de não controladores	3,7	3,2	14,5%	3,6	2,4%
Participações dos controladores	74,2	63,9	16,1%	69,7	6,5%

Qualicorp S.A.

3T16 Divulgação de Resultados



Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	3T16	2015	Var. 3T16/2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	161,6	285,8	-43,5%
Aplicações financeiras	371,4	121,0	206,9%
Créditos a receber de clientes	233,3	148,3	57,3%
Outros ativos	210,3	155,9	34,9%
Outros ativos financeiros	191,4	139,9	36,8%
Outros ativos não financeiros	18,9	16,0	18,5%
Total do ativo circulante	976,6	710,9	37,4%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social	225,5	136,8	64,9%
Partes Relacionadas	3,0	3,8	-21,7%
Outros ativos	46,1	59,8	-22,9%
Outros ativos financeiros	37,5	44,7	-16,0%
Outros ativos não financeiros	8,6	15,1	-43,3%
Total do realizável a longo prazo	274,6	200,4	37,0%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%
Imobilizado	75,1	70,3	6,8%
Intangível			
Ágio	1.624,2	1.624,2	0,0%
Outros ativos intangíveis	729,4	828,3	-11,9%
Total do ativo não circulante	2.703,5	2.723,5	-0,7%
TOTAL DO ATIVO	3.680,1	3.434,4	7,2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T16	2015	Var. 3T16/2015
Circulante			
Debêntures	414,5	22,9	1710,4%
Empréstimos e Financiamentos	0,0	5,8	N.A.
Impostos e contribuições a recolher	42,1	34,1	23,6%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	15,3	4,9	213,7%
Prêmios a repassar	134,5	110,0	22,2%
Repasse financeiros a pagar	15,7	13,4	17,1%
Obrigações com pessoal	63,3	62,6	1,1%
Antecipações a repassar	50,4	72,9	-30,8%
Partes Relacionadas	0,0	54,0	N.A.
Débitos diversos	165,8	96,3	72,2%
Opções de ações de participação dos não controladores	225,5	0,0	
Total do Passivo circulante	1.127,1	476,8	136,4%
Não Circulante			
Debêntures	119,5	519,0	-77,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6,7	7,0	-4,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	138,0	162,6	-15,1%
Provisão para riscos	47,9	61,9	-22,6%
Opções de ações de participação dos não controladores	0,0	203,4	-66,9%
Débitos diversos	7,0	9,8	-66,9%
Total do passivo não circulante	319,1	963,7	-66,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.592,8	1.537,2	3,6%
Reservas de capital	139,6	124,6	12,0%
Reservas de Lucro	21,1	182,9	-88,5%
Lucros (Prejuízos) acumulados	330,7	0,0	N.A.
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.229,2	1.989,9	12,0%
Participação dos não controladores no PL das controladas	4,7	4,0	16,5%
Total do patrimônio líquido	2.233,9	1.993,9	12,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.680,1	3.434,4	7,2%

Qualicorp S.A.

3T16 Divulgação de Resultados



Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	341,7	332,5	2,8%
Ajustes	266,9	282,8	-5,6%
Depreciações e amortizações	163,7	164,6	-0,6%
Provisão por redução de valor recuperável	(4,0)	4,3	N.A.
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	0,3	0,1	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	15,0	28,3	-47,1%
Despesas financeiras	91,6	76,2	20,2%
Impostos a compensar - PIS/COFINS	-	45,6	N.A.
Resultado da venda da Potencial	-	(45,7)	N.A.
Provisão para riscos	0,4	9,4	-96,1%
(Prejuízo) lucro ajustado	608,6	615,3	-1,1%
Origem proveniente das operações	1,3	(120,4)	-101,1%
Caixa (usado nas) proveniente das operações	609,9	495,0	23,2%
Juros pagos sobre debêntures	(84,1)	(70,4)	19,5%
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(10,8)	(8,8)	22,8%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(78,4)	(73,0)	7,4%
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	436,5	342,7	27,4%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações no ativo intangível	(57,3)	(86,2)	-33,5%
Aquisição de ativo imobilizado	(15,0)	(10,3)	45,9%
Aumento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(326,8)	-	N.A.
Acordo de não competição	(6,5)	(6,5)	0,0%
Valor pago na aquisição da Connectmed-CRC e Gama Saúde	-	(7,5)	N.A.
Pagamento do Bonus de Subscrição - Connectmed-CRC e Gama Saúde	-	(47,5)	N.A.
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(405,7)	(158,0)	156,8%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(5,8)	(7,5)	-22,6%
Compra de ações em tesouraria	(12,2)	(43,2)	-71,8%
Dividendos pago aos acionistas Qualicorp S/A	(215,8)	(116,3)	85,5%
Valores pagos de debêntures emitidas	(300,0)	-	N.A.
Valores recebidos de debêntures emitidas	311,0	-	N.A.
Aumento de Capital	67,7	22,5	N.A.
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(155,0)	(144,5)	7,3%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(124,2)	40,3	-408,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	285,8	538,5	-46,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	161,6	578,8	-72,1%